ISSN: 2358-8829

FORMAÇÃO DE ESTUDANTES AUTÔNOMOS E REFLEXIVOS ATRAVÉS DAS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS EM PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DESPLUGADAS

Marcela Virgínia da Rocha Andrade [1]
Claudiana Ferreira De Lima [2]
Mônica Maria de Sousa Borges [3]
Platini Ramos da Silva [4]

INTRODUÇÃO

A educação contemporânea enfrenta o desafio de promover uma formação que vá além da transmissão de conteúdos, priorizando o desenvolvimento da autonomia, da reflexão crítica e da participação ativa dos estudantes no processo de aprendizagem. Nesse contexto, torna-se necessário repensar práticas pedagógicas capazes de estimular o raciocínio lógico, a criatividade e o pensamento crítico, contribuindo para uma formação integral dos indivíduos.

A teoria das Inteligências Múltiplas, desenvolvida por Gardner, propõe uma ampliação da compreensão tradicional de inteligência ao reconhecer que os indivíduos possuem diferentes formas de aprender e interpretar o mundo. Essa perspectiva rompe

[1] Mestranda em Educação na Universidad Leonardo Da Vinci (ULDV). Especialista em Educação Especial, pela UNINABUCO; em Psicopedagogia Educacional, Alfabetização e Letramento e em Neuropsicopedagogia e Problemas de Aprendizagem, pela FACUMINAS. Graduada em Pedagogia, pela UNINASSAU; Graduada em História na Universidade Católica de Pernambuco. Professora na rede Estadual de Ensino do Estado de Pernambuco. E-mail: prof.marcelarocha@gmail.com ;
[2] Mestrando em Ciências da Educação (ULDV), possui especializações em Educação Especial e Inclusiva com ênfase em Múltiplas Deficiências; Docência do Ensino Superior; e Língua Portuguesa e Literatura Brasileira. É graduada em Pedagogia (FAEL), Letras/Inglês (FUNESO) e Educação Inclusiva (UniCV). Atua em pesquisas voltadas à Educação. claudianalima1108@gmail.com ;
[3] Mestranda em Educação na Universidad Leonardo Da Vinci (ULDV). Especialista em Tecnologias Educacionais pela Faculdade Siqueira e Costa – FASEC; Especialista em ensino de Matemática pela Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP). Licenciada em Pedagogia pelo Centro Universitário FAEP, Licenciatura Plena em Matemática pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE).Professora da Rede Municipal de Olinda-PE. E-mail: monsb2003@yahoo.com.br ;
[4] Mestrando em Ciências da Educação (ULDV), Possui Especialização em Fundamentos Linguisticos para o Ensino da Leitura e Escrita (UFRN), Especialização em Gestão Educacional e Coordenação Pedagógica (UPE), Especialização em Educação Especial (FAAL), Especialização em Neuropsicopedagogia (FACUMINAS), Graduação em Letras-Português/Inglês (UNISÃOMIGUEL), Licenciatura em Pedagogia (UNICV). atua como Professor na Rede pública municipal da Cidade do Recife-PE. E-mail: initalpesomar@gmail.com ;

com modelos educacionais que valorizam apenas habilidades lógico-matemáticas e linguísticas, passando a considerar outras capacidades cognitivas igualmente relevantes no processo educativo.

Paralelamente, as práticas pedagógicas desplugadas têm-se destacado como estratégias educativas que estimulam a aprendizagem significativa sem depender do uso de tecnologias digitais. Essas práticas consistem em atividades que incentivam a resolução de problemas, a interação social, o debate e a construção coletiva do conhecimento.

Dessa forma, este trabalho tem como objetivo discutir como a articulação entre a teoria das inteligências múltiplas e práticas pedagógicas desplugadas pode contribuir para a formação de estudantes autônomos e reflexivos. O estudo fundamenta-se em autores como Gardner, Brousseau, Dewey e Freire, além de dialogar com os princípios estabelecidos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que enfatiza o desenvolvimento integral dos estudantes e o protagonismo no processo educativo.

METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de natureza bibliográfica e qualitativa, fundamentada na análise de obras e produções acadêmicas relacionadas às inteligências múltiplas, ao raciocínio lógico, ao pensamento crítico e às práticas pedagógicas desplugadas.

Inicialmente, realizou-se uma revisão teórica em autores que discutem diferentes abordagens pedagógicas voltadas para o desenvolvimento da autonomia e da participação ativa dos estudantes. Entre os principais referenciais analisados destacam-se Gardner, Brousseau, Dewey e Freire, além de documentos educacionais oficiais, como a Base Nacional Comum Curricular.

A partir dessa revisão, foram analisadas possibilidades de aplicação pedagógica em sala de aula que favoreçam o desenvolvimento de diferentes habilidades cognitivas. Entre as estratégias destacam-se atividades baseadas em resolução de problemas, debates reflexivos e projetos interdisciplinares, considerando o contexto social e cultural dos estudantes, fortalecendo o embasamento empirico deste estudo.

Essas estratégias foram analisadas quanto ao seu potencial de estimular diferentes inteligências, promovendo o raciocínio lógico e fortalecendo o protagonismo estudantil no processo de aprendizagem.

REFERENCIAL TEÓRICO

A teoria das Inteligências Múltiplas foi proposta por Howard Gardner na década de 1980 e representa uma ampliação significativa do conceito tradicional de inteligência. Segundo Gardner (1995), a inteligência humana não deve ser compreendida como uma capacidade única mensurável por testes padronizados, mas como um conjunto de diferentes habilidades cognitivas que se manifestam de maneiras diversas nos indivíduos.

O autor identifica inicialmente oito tipos de inteligência, entre elas a linguística, lógico-matemática, espacial, musical, corporal-cinestésica, interpessoal, intrapessoal e naturalista. Cada uma dessas inteligências está relacionada a diferentes formas de compreender, aprender e interagir com o ambiente. Dessa forma, o processo educativo deve considerar essa diversidade cognitiva para promover aprendizagens mais significativas e inclusivas.

Nesse contexto, as contribuições de Dewey reforçam a importância de uma educação baseada na experiência e na participação ativa dos estudantes. Para o autor, o conhecimento é construído a partir da interação entre o indivíduo e seu contexto social, sendo fundamental que a escola promova situações de aprendizagem que estimulem a reflexão e a investigação.

Freire também contribui para essa discussão ao defender uma educação crítica e emancipadora, na qual os estudantes assumem papel ativo na construção do conhecimento. Para ele, o processo educativo deve estimular a consciência crítica e a participação social.

Brousseau, por sua vez, destaca a importância das situações didáticas no processo de aprendizagem. Segundo o autor, os estudantes aprendem de forma mais significativa quando enfrentam desafios e situações-problema que exigem reflexão e tomada de decisões.

Dessa forma, a articulação entre essas perspectivas teóricas possibilita compreender a educação como um processo dinâmico, no qual diferentes metodologias podem

estimular diversas formas de inteligência e contribuir para o desenvolvimento integral dos estudantes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise realizada indica que a integração entre práticas pedagógicas desplugadas e a teoria das inteligências múltiplas contribui significativamente para o desenvolvimento da autonomia intelectual e social dos estudantes.

As atividades pedagógicas baseadas em resolução de problemas, debates e projetos interdisciplinares demonstram potencial para estimular diferentes tipos de inteligência identificados por Gardner. Essas práticas incentivam a participação ativa dos estudantes, favorecendo o desenvolvimento do raciocínio lógico, da criatividade e do pensamento crítico.

Além disso, as práticas desplugadas permitem valorizar diferentes formas de aprendizagem presentes na sala de aula. Ao estimular múltiplas habilidades cognitivas, essas estratégias possibilitam que os estudantes explorem suas potencialidades de maneira mais ampla, promovendo maior engajamento com o processo educativo.

Outro aspecto relevante refere-se ao fortalecimento do protagonismo estudantil. Quando os alunos participam de atividades que envolvem reflexão, discussão e resolução de problemas, eles assumem papel mais ativo na construção do conhecimento.

Assim, as práticas pedagógicas analisadas contribuem para a construção de um ambiente educacional mais inclusivo, democrático e colaborativo, alinhado às perspectivas da educação crítica e transformadora.



Figura 1 - Visita de escritores da Academia de Artes, Letras e Ciências de Olinda, no II Encontro Nacional de Escritores em Olinda



Figura 2 – Aula de campo no Sítio Histórico de Olinda, ministrada pela professora de Artes, analisando a arquitetura e urbanismo da região

ISSN: 2358-8829



Figura 3 - Encontro de coquistas do Amaro Branco com a escola para lançamento de CD do Mestre Arnaldo do Coco



Figura 4 - Bloco carnavalesco idealizado por alunos e professores, em arrastão pelas ruas da comunidade com boneco gigante elaborado pelos próprios alunos e com orquestra de frevo composta por alunos e pais

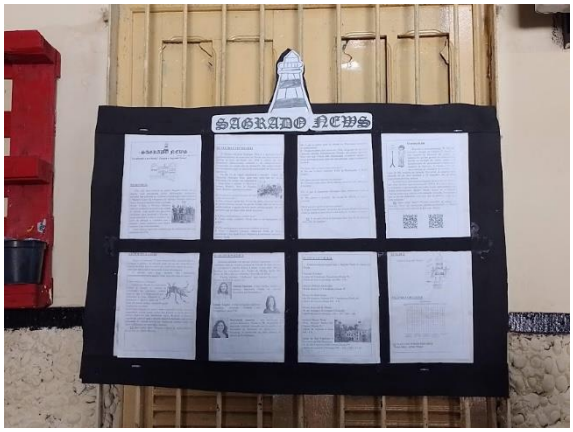


Figura 5 – Jornal mural construído pela turma de 8º ano, resgatando o contexto da comunidade em textos jornalísticos, com linguagem própria e imagens capturadas por eles mesmos

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das reflexões desenvolvidas neste estudo, observa-se que a utilização de práticas pedagógicas desplugadas associadas à teoria das inteligências múltiplas pode contribuir significativamente para a formação de estudantes mais autônomos, críticos e reflexivos.

Essas metodologias ampliam as possibilidades de aprendizagem ao reconhecer e valorizar diferentes formas de inteligência, estimulando a participação ativa dos estudantes no processo educativo. Além disso, favorecem o desenvolvimento de competências fundamentais para a formação integral, como o raciocínio lógico, a criatividade e a capacidade de resolução de problemas.

Nesse sentido, destaca-se a importância de práticas pedagógicas que valorizem o protagonismo estudantil, a diversidade cognitiva e a interdisciplinaridade, promovendo uma educação mais inclusiva e significativa.

Por fim, ressalta-se a necessidade de ampliar pesquisas e práticas educacionais que explorem metodologias inovadoras capazes de contribuir para o desenvolvimento integral dos estudantes e para a construção de uma educação comprometida com a cidadania e a transformação social.

Palavras-chave: Estudante autônomo; pensamento crítico; raciocínio lógico; inteligências múltiplas; práticas pedagógicas desplugadas.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos que contribuíram, seja por meio de suas próprias ações, ou de seus colegas, para este trabalho que considera como as práticas pedagógicas de inovação podem formar alunos autônomos, críticos e reflexivos. Também somos gratos aos nossos colegas e à comunidade acadêmica que inspiraram e informaram nossas reflexões para entender a profundidade das múltiplas inteligências e ensinar com base em métodos pedagógicos sem tecnologia. Finalmente, reafirmamos nossa dedicação a uma educação inclusiva, significativa e transformadora que valoriza a diversidade de habilidades, a autonomia dos alunos e o desenvolvimento holístico dos aprendizes.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: https://basenacionalcomum.mec.gov.br/ . Acesso em: 10 mar. 2026.

BROUSSEAU, Guy. **Introdução ao estudo das situações didáticas: conteúdos e métodos de ensino**. São Paulo: Ática, 2008.

DEWEY, John. **Cómo Pensamos**. Barcelona: Editora Paídos, 1, a edición en la colección Transiciones, 2007.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GARDNER, H. **Estruturas da mente: a teoria das inteligências múltiplas.** Porto Alegre: Artmed, 1995.